

A CONTRIBUIÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: UM ESTUDO DESCRITIVO.

Camilly Vasconcelos Lopes¹

Andréa Carvalho Araújo Moreira²

Wellington Dourado Junior³

Rosimere Ferreira Santana⁴

Ana Maisa Rocha⁵

1. Enfermagem. Estudante. Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará. Brasil. Apresentadora.

2. Enfermeira. Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral, Ceará. Brasil.

3. Enfermeiro. Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará. Brasil.

4. Enfermeira. Docente da Universidade Federal Fluminense, Niteroi, Rio de Janeiro, Brasil.

5. Enfermagem. Estudante. Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará. Brasil.

Introdução: A graduação extrapola os cerceamentos das disciplinas estabelecidas na curricularização, em que a universidade realiza a integração de pesquisa, ensino e extensão. Em consonância a isso, os grupos de pesquisa insere o estudante no campo, em que ele passa a compreender o constructo da metodologia da pesquisa científica. A enfermagem exerce suas atribuições baseada em evidências, sendo essencial para a produção científica. **Objetivo:** Portanto, objetiva-se descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem durante a atuação em atividades de Iniciação Científica (IC). **Metodologia:** Este relato descreve a vivência de estudantes de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) na coleta de dados de um projeto multicêntrico com comitê de Ética em Pesquisa (CEP) de nº 7.576.383, em Sobral-CE, de setembro de 2025 a março de 2026. A atividade envolveu gestores, profissionais da APS e cuidadores de idosos com demência. **Resultados:** A vivência contribuiu para a formação profissional dos estudantes, pois permitiu o desenvolvimento de habilidades comunicativas, competências para trabalhar em equipe, aprofundamento sobre o processo metodológico da pesquisa, além da compreensão sobre a importância dos estudos baseados em evidências para a prática profissional do enfermeiro no cuidado à pessoa com demência. A coleta de dados demandou flexibilização pelas pesquisadoras para adequar-se aos entrevistados, porém, pelo curso de enfermagem ser em tempo integral, o processo

enfrentou dificuldades. A imersão em territórios dinâmicos impõe desafios à pesquisa qualitativa, como o desencontro com participantes e a rotina dos serviços de saúde, que restringem a disponibilidade e o interesse. Paralelamente, estudantes enfrentam a dificuldade de conciliar o envolvimento em pesquisas com as exigências da grade curricular.

Considerações finais: A experiência demonstra o impacto positivo da pesquisa para os discentes e para a área. Tais vivências fortalecem a produção científica em enfermagem e a formação de profissionais que integram, com competência, prática e evidência científica.

Descritores: Educação em Enfermagem; ciencia; Pesquisa em Enfermagem

Eixo temático: Tema Livre